

Ocorrência de *Histiotus montanus montanus* (Philippi & Landbeck) (Chiroptera, Vespertilionidae) no Rio Grande do Sul, Brasil

Marta E. Fabián¹; Hamilton C. Z. Grillo² & Elisangela Marder²

¹ Departamento de Zoologia, Instituto de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 91540-000 Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: marta@fabian.com.br

² Museu de Ciências Naturais, Centro Universitário UNIVATES. Caixa Postal 155, 95900-000 Lajeado, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: hgrillo@bewnet.com.br ou eli@univates.br

ABSTRACT. Occurrence of *Histiotus montanus montanus* (Philippi & Landbeck) (Chiroptera, Vespertilionidae) in Rio Grande do Sul, Brazil. It is registered the occurrence of *Histiotus montanus montanus* (Philippi & Landbeck, 1861) in the State of Rio Grande do Sul, Brazil. The examined specimens were collected in the counties of Bagé, Ilópolis and Pinheiro Machado, characterizing wide geographical distribution in State of Rio Grande do Sul. **KEY WORDS.** Geographical range; South Brazil.

RESUMO. Confirma-se o registro de *Histiotus montanus montanus* (Philippi & Landbeck, 1861) para o Estado do Rio Grande do Sul, Brasil, considerando-se que até a presente data, não era conhecida sua área de ocorrência no Estado. Os exemplares examinados são provenientes dos municípios de Bagé, Ilópolis e Pinheiro Machado o que caracteriza ampla distribuição geográfica no estado do Rio Grande do Sul.

PALAVRAS-CHAVE. Distribuição geográfica; sul do Brasil.

Histiotus montanus montanus (Philippi & Landbeck, 1861), apresenta distribuição geográfica ampla na América do Sul, compreendendo uma estreita área que se estende para o sul e para oeste, desde a Venezuela e Colômbia através da região central do Equador e do Peru até o sudoeste da Bolívia, incluindo a Argentina, Chile e Uruguai (CABRERA 1957, KOOPMAN 1982). Outros autores reforçam os dados sobre a distribuição geográfica, como MIRANDA *et al.* (2006) para o estado do Paraná, Brasil, LINARES (1987) para a Venezuela, TIRIRA (1999) para o Equador, MUÑOZ (1995) para a Colômbia, MANN FISCHER (1978) e GANTZ & MARTÍNEZ (2000) para o Chile, OLROG & LUCERO (1980) e BARQUEZ *et al.* (1999) para a Argentina e ACOSTA Y LARA (1950) e GONZALEZ (1989) para o Uruguai. EISENBERG & REDFORD (1999) citam esta espécie para as porções andinas da Venezuela, Colômbia, Equador, Peru, Bolívia e Argentina. ACOSTA Y LARA (1950) faz referência à possível ocorrência de *Histiotus montanus montanus* no Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. Esta informação é repetida por diversos autores, contudo sem confirmação. SILVA (1985) inclui *Histiotus montanus* na lista de espécies de quirópteros registrados para o Estado do Rio Grande do Sul, entretanto, não menciona as localidades onde a mesma teria sido encontrada, nem as coleções científicas de referência. MARINHO-FILHO (1996) também cita a espécie para o Rio Grande do Sul, possivelmente repetindo a informação contida em SILVA (1985), já

que não acrescenta nenhum dado novo em relação à coleção científica examinada ou locais de ocorrência.

CABRERA (1957) subdivide a espécie em quatro sub-espécies, com as seguintes distribuições geográficas: *Histiotus montanus colombiae* Thomas, 1916, na Colômbia e provavelmente no Equador e norte do Peru; *Histiotus montanus inambarus* Anthony, 1920 no sul do Peru e possivelmente no oeste da Bolívia; *Histiotus montanus magellanicus* (Philippi, 1866) na região sul do Chile, Argentina, de Santa Cruz até Terra do Fogo - Estreito de Magalhães; *Histiotus montanus montanus* (Philippi & Landbeck, 1861) no norte e centro do Chile, Argentina de Jujuy até o norte de Santa Cruz e Uruguai. De acordo com os caracteres morfológicos descritos para estas subespécies, no Rio Grande do Sul ocorre *Histiotus montanus montanus*.

DACIUK (1977) aponta a existência de *Histiotus montanus montanus* para a Argentina na Península de Valdes, Golfo de San José e Patagônia. BARQUEZ *et al.* (1999), tratam *Histiotus montanus montanus* e *Histiotus montanus magellanicus* como duas espécies e diferentes. Estes autores referem-se à distribuição de *Histiotus montanus montanus* apresentada por KOOPMAN (1993), a qual se estende para o sul e para oeste da América do Sul, desde a Venezuela, Colômbia, Bolívia, Equador, Peru, Chile, Uruguai e Argentina. Contudo, afirmam que a distribuição parece não ser contínua de norte a sul do continente Sul Americano.

Neste estudo foram examinados três exemplares de *Histiotus montanus montanus*. Dois estão depositados na coleção científica do Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul: uma fêmea adulta (MCN1313) coletada no município de Pinheiro Machado (31°34'42"S, 53°22'52"W), em 07/XI/1984 e uma fêmea jovem (MCN2303) coletada em Bagé (31°21'01"S, 54°03'35"W), em 28/X/1988. Os exemplares depositados nesta coleção não apresentam registro da metodologia de coleta. O terceiro exemplar foi capturado em 22/XI/2003, no município de Ilópolis (28°55'50"S, 52°07'37"W), com rede-de-neblina armada à altura do solo. Este exemplar é um macho adulto (ZMUMCN0535) e encontra-se preservado em via úmida, álcool 70%, na Coleção Zoológica Científica do Museu de Ciências Naturais do Centro Universitário UNIVATES.

Os exemplares examinados apresentam fórmula dentária: 2/3; 1/1; 1/2; 3/3. As medidas constam da tabela I.

Tabela I. Medidas de espécimes de *Histiotus montanus montanus* (n = 3) coletados em três municípios do Rio Grande do Sul, Brasil. Medidas em milímetros: (Cc) comprimento cabeça-corpo, (Or) comprimento orelha, (An) comprimento antebraço, (Cc/Or) relação comprimento cabeça-corpo/comprimento orelha.

Exemplar	Sexo	Cc	Or	An	Cc/Or
MCN 1313	Fêmea (adulta)	63,0	25	46,6	2,52
MCN 2303	Fêmea (jovem)	49,0	22	44,0	2,22
ZMUMCN0535	Macho (adulto)	54,5	25	45,6	2,18

Histiotus montanus montanus é uma das espécies que pode ser encontrada em diferentes habitats ao longo de sua distribuição geográfica. Ocorre tanto em matas úmidas altas da Cordilheira dos Andes (LINARES 1987) quanto em altitudes que variam de 218m (Bagé), 436m (Pinheiro Machado) a 800m (Ilópolis). O município de Bagé localiza-se nos limites entre a estepe e a savana, com clima úmido a sub-úmido médio; Pinheiro Machado está inserido em região estépica, em área de clima úmido a sub-úmido forte e Ilópolis localiza-se na Borda Meridional do Planalto das Araucárias, com vegetação típica de Floresta Ombrófila Mista, em área de clima superúmido a úmido fraco (RADAM/BRASIL 1986) (Fig. 1). Considerando-se os registros de captura nos últimos 20 anos, supõem-se que esta espécie não seja abundante no Estado do Rio Grande do Sul.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Sra Leda Dalaqua, Secretária de Turismo do Município de Ilópolis, e ao Sr. Nelson Tomazini pela infraestrutura na atividade de campo; ao Dr. Noeli Juarez Ferla pela revisão do manuscrito; ao Rafael Rodrigo Eckhardt, do Setor de Sensoriamento Remoto do MCN/UNIVATES, pela elaboração do mapa; aos acadêmicos de Biologia da UNIVATES Aline Scherer, Carla Schwingel, Laura Barbieri de Oliveira e Marco Antônio



Figura 1. Mapa do Estado do Rio Grande do Sul, Brasil, destacando os municípios de ocorrência de *Histiotus montanus montanus*. Os demais municípios indicados por um ponto foram incluídos como referenciais geográficos para os municípios de ocorrência.

Sartori, pelo auxílio nas atividades de campo e a Vanessa Araújo da Rosa pelo auxílio nas atividades de laboratório. Agradecemos também à direção do Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, por permitir o acesso à coleção científica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ACOSTA Y LARA, E.F. 1950. Quirópteros del Uruguay. *Comunicaciones Zoológicas del Museo de História Natural de Montevideo*, Montevideo, 3 (58): 1-73.
- BARQUEZ, R.M.; M.A. MARES & J.K. BRAUN. 1999. *The Bats of Argentina*. Lubbock, Museum of Texas Tech University, 275p.
- CABRERA, A. 1957. Catalogo de los Mamíferos de America del Sur. *Revista del Museo Argentino de Ciencias Naturales "Bernardino Rivadavia" e Instituto Nacional de Investigación de las Ciencias Naturales, Ciencias Zoológicas*, Buenos Aires, 4 (1): 107-110.
- DACIUK, J. 1977. Notas Faunísticas y Bioecológicas de Península Valdes y Patagonia XX. Presencia de *Histiotus montanus montanus* (Philippi y Landbeck), 1861 en la Península Valdes (Chiroptera, Vespertilionidae). *Neotropica*, La Plata, 23 (69): 45-46.
- EISENBERG, J.F & K.H. REDFORD. 1999. *Mammals of the Neotropics: the Central Neotropics*. Chicago, University of Chicago Press, vol. 3, 609p.
- GANTZ, A. & R. MARTÍNEZ. 2000. Orden Chiroptera, p. 53-66. In: A.M. PEDREROS & J.Y. VALENZUELA. (Eds). *Mamíferos de Chile*. Valdivia, CEA Ediciones, 464p.
- GONZALEZ, J.C. 1989. *Guía para la identificación de los murciélagos del Uruguay*. Montevideo, Museo Damaso

- Antonio Larrañaga Série Divulgación, 50p.
- KOOPMAN, K.F. 1982. Biogeography of Bats of South America. p. 273-302. In: MARES, M.A. & GENOWAYS, H.H. Mammalian Biology in South America. **Special Publication Series**, Pymatuning Laboratory of Ecology, Univ. Pittsburgh, vol. 6, 539p.
- KOOPMAN, K.F. 1993. Order Chiroptera, p. 137-241. In: D.E. WILSON & D.M. REEDER (Eds) **Mammal species of the world: a taxonomic and geographic reference**. Washington, Smithsonian Institution, 2nd ed., 1206p.
- LINARES, O. 1987. **Murcielagos de Venezuela**. Caracas, Lagoven, 120p.
- MANN FISCHER, G. 1978. Los pequeños mamíferos de Chile. **Zoología**, Gayana, (40): 1-342.
- MARINHO-FILHO, J. 1996. Distribution of bat diversity in the southern and southeastern Brazilian Atlantic Forest. **Chiroptera Neotropical**, Belo Horizonte, 2 (2): 51-54.
- MIRANDA, J.M.D.; A. PULCHERIO-LEITE; R.F. MORO-RIOS; F.C. PASSOS. 2006. Primeiro registro de *Histiotus montanus* (Philippi & Landbeck) para o Estado do Paraná, Brasil (Chiroptera, Vespertilionidae). **Revista Brasileira de Zoologia** 23 (2): 584-587.
- MUÑOZ, J. 1995. **Clave de murcielagos vivientes en Colombia**. Editorial Universidad de Antioquia, 132p.
- NOWAK, R.M. 1999. **Walker's Mammals of the World**. Baltimore, John Hopkins University Press, vol. 1, LXX+836p.
- OLROG, C.C. & M.M. LUCERO. 1980. **Guía de los Mamíferos Argentinos**. Buenos Aires, Librart, 151p.
- RADDAM/BRASIL. 1986. **Levantamento de Recursos Naturais**. Rio de Janeiro, Secretaria do Planejamento, IBGE, vol. 33, folhas SH 21-22, SI 22.
- SILVA, F. 1985. **Guia para determinação de morcegos: Rio Grande do Sul**. Porto Alegre, Martins Livreiro, 77p.
- TIRIRA, D. 1999. **Mamíferos del Ecuador**. Quito, Pontificia Universidad Católica del Ecuador, Publicación especial 2, 392p.

Recebido em 24.V.2005; aceito em 08.III.2006.